

É PETROBRAS!!

O combustível que aquece a Casa do Brasil na Antártica



Parque de tanques da EACF.

A Antártica é conhecida como o local mais inóspito do planeta devido às severas condições climáticas que ali incidem, especialmente as baixíssimas temperaturas. Assim, fica a pergunta: como é possível operar uma Estação nessas condições? Um moderno módulo automatizado controla os diversos sistemas da EACF, funcionando como um cérebro; os equipamentos comportam-se como os órgãos do corpo humano; as fontes de energia, o coração; e o sangue que alimenta as artérias da complexa engrenagem seria o combustível empregado nos motogeradores.

Nesse contexto, a EACF possui um parque de tanques que é abastecido com o *gasoil artic*, produzido pela PETROBRAS, para fazer frente às severas condições climáticas da região. O combustível foi especialmente desenvolvido no Brasil com propriedades lubrificantes, que além de não congelar, emite um nível mínimo de partículas contribuindo para maior vida útil dos equipamentos e a redução da poluição. Essa robusta e complexa estrutura de redes e tanques é fundamental para o desenvolvimento das pesquisas científicas brasileiras realizadas no continente austral, pois faz movimentar

veículos, embarcações e geradores, imprescindíveis para a manutenção e operação da “Casa do Brasil na Antártica”.

Durante o inverno antártico, entre os meses de março e outubro, a Estação é mantida em operação ininterrupta por dezessete marinheiros, componentes do Grupo-Base. Nesse diapasão, diante da limitação do apoio logístico marítimo devido ao congelamento dos mares austrais, o parque de tanques da PETROBRAS assegura a correta armazenagem de combustível dos sistemas e equipamentos.

Todo combustível do PROANTAR é patrocinado pela PETROBRAS, e advém de um termo de cooperação com a SECIRM, que garante, assim, o funcionamento da EACF, incluindo os navios antárticos, e os voos de apoio da FAB, bem como todo o combustível para atender às demais ações de pesquisas coordenadas pela SECIRM no mar. Essa sinergia entre as instituições, possibilita a manutenção e o contínuo desenvolvimento de projetos nacionais de pesquisa.

Montanhistas - essenciais para a segurança nas atividades de campo na Antártica

O desenvolvimento de atividades na Antártica precisa levar em conta as especificidades de um ambiente hostil à presença humana, com características climáticas severas e condições de sobrevivência nem sempre ideais. A coleta de dados científicos nessa região exige deslocamentos em terrenos não convencionais, muitas vezes perigosos e, também, permanência por significativo tempo em acampamentos isolados. Para superar esses desafios, o PROANTAR mantém o credenciamento de montanhistas profissionais, com larga experiência e habilidade para atuação em áreas polares ou gélidas, a fim de prestarem apoio e segurança às atividades de campo.

Dos 23 projetos de pesquisa vigentes, em diversas áreas de conhecimento, dezessete contam com a colaboração direta de montanhistas. Alguns desses projetos atuam embarcados nos navios antárticos e contam com saídas de botes ou helicópteros para realização das coletas em campo em diferentes locais. Outros, baseados na EACF, fazem deslocamentos a pé, em quadriciclos ou em botes para a obtenção de dados e amostras na região da Baía do Almirantado. A presença de montanhistas é a solução para prover ao PROANTAR o necessário grau de segurança, para alcançar êxito nas tarefas realizadas naquela região, à luz do planejamento e coadunado com tríade antártica: observação, paciência e oportunidade.

